

No mês de março, o valor da cesta básica dos produtos alimentícios em Santana do Livramento apresentou um incremento de +6,17% em relação à do mês de fevereiro. O valor da cesta básica ficou em R\$ 272,08 , enquanto que o respectivo valor de fevereiro foi R\$ 256,26.

Da mesma maneira como ocorreu em fevereiro, praticamente todos os preços que compõem a cesta apresentaram elevação, com exceção da banana e do açúcar, cujos preços apresentaram ligeiro recuo de -2,39% e -3,81%, respectivamente. Os dados foram coletados em 43 estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios em Santana de Livramento pela equipe liderada pelo professor Carlos Hernán Rodas Céspedes, e integrada dos acadêmicos do curso de Ciências Econômicas: Gederson Silva Gogia, Elis Renner Bandeira, Vivian Tatiana Rodriguez Yuane e Yan William Lacerda Dantas.

Entre os produtos que apresentaram maior elevação mensal, destacam-se o tomate e a batata, cujas variações foram: 31,06% e 17,95 %, respectivamente. Cabe salientar também a elevação nos preços do café, 5,34%, o pão, 4,12% e, o feijão, 3,78%. Aumentos menos expressivos ficaram por conta da manteiga, o arroz e a carne como podemos evidenciar na tabela abaixo.

| Produtos              | S. Livramento |                           | S. Livramento    |                       |
|-----------------------|---------------|---------------------------|------------------|-----------------------|
|                       | Quantia de    | Gasto em R\$ fevereiro/12 | Tempo necessário | Gasto em R\$ março/13 |
| Carne                 | 6,6 kg        | 85,25                     | 27h11min         | 86,34                 |
| Leite                 | 7,5 l         | 14,38                     | 04h35min         | 14,60                 |
| Feijão                | 4,5 kg        | 16,67                     | 05h16min         | 17,30                 |
| Arroz                 | 3 kg          | 6,34                      | 01h36min         | 6,25                  |
| Farinha               | 3,5 kg        | 2,78                      | 00h52min         | 2,82                  |
| Batata                | 6 kg          | 11,83                     | 03h23min         | 13,96                 |
| Tomate                | 9 kg          | 33,65                     | 09h32min         | 44,10                 |
| Pão                   | 6 kg          | 24,89                     | 07h59min         | 25,93                 |
| Café                  | 600 gr        | 9,95                      | 03h11min         | 10,49                 |
| Banana                | 80 unid.      | 24,90                     | 08h23min         | 24,30                 |
| Açúcar                | 3 kg          | 6,61                      | 02h09min         | 6,36                  |
| Óleo                  | 1080ml        | 4,50                      | 01h26min         | 4,54                  |
| Manteiga              | 750 gr        | 14,72                     | 04h36min         | 15,11                 |
| Valor da Cesta Básica |               | 256,26                    | 80h35min         | 272,08                |

Nos três primeiros meses do ano, a cesta básica teve uma variação acumulada de 10,31% sendo que, os maiores aumentos foram para os preços do tomate, 42,57%; a batata, 32,88%; a farinha, 16,12%; o feijão, 6,42%, e, o arroz, 4,05%.

Nos últimos 12 meses, a variação acumulada da cesta foi de +23,49%, sendo que os aumentos mais representativos ficaram por conta do tomate, 153%; a batata, 87,36%; a farinha, 30,45%; o feijão 28,33%; o arroz, 24,25%; e, o óleo, 23,26%. O preço da carne teve a menor variação acumulada nos últimos 12 meses, 1,92%.

Em relação às principais capitais do país, a maior variação mensal no valor da cesta correspondeu a Vitória, 6,01%. São Paulo apresentou +2,96%, e, Porto Alegre, 1,19%. A cesta básica de São Paulo alcançou o valor de R\$ 336,26 e o respectivo valor de Porto Alegre foi de R\$ 321,95. Nos primeiros três meses do ano a variação acumulada em São Paulo foi de

10,29% e a acumulada nos últimos 12 meses situou-se em 23,06%. Em Porto Alegre, a variação acumulada da cesta nos três primeiros meses do ano foi de 9,37% e nos últimos doze meses a variação foi de 21,86%.

No informe de fevereiro passado a pesquisa apontou o indício de uma tendência crescente para o valor da cesta, o dado de março, apresentado neste informe, confirma a previsão (ver gráfico abaixo), o que não deixa de ser preocupante. Deve-se aguardar a desoneração tributária anunciada pelo governo federal para os produtos que compõem a cesta básica para que nos próximos meses, após a desova acumulada de estoques, possa ter o efeito contrário à pressão para cima, que mostra o comportamento da cesta nestes primeiros meses do ano.



Finalmente, os dados levantados permitem afirmar que o trabalhador santanense remunerado com o salário mínimo de R\$ 678,00 correspondente a 220 horas mensais, necessitou o equivalente a 40,12% das horas trabalhadas para adquirir a cesta básica de alimentos, ou seja, foram necessários 88 horas e 17 minutos de trabalho para adquirir os alimentos que reproduzem a sua força de trabalho. Os respectivos valores para São Paulo e Porto Alegre foram: 109 horas e 7 minutos, e, 104 horas e 28 minutos. Ou seja, em Santana do Livramento ainda é possível adquirir a cesta básica com menos horas dedicadas ao trabalho que em São Paulo e Porto Alegre.

**Com informações de Carlos Cespedes, João Ricardo Ribeiro para a Assessoria de Comunicação Social**